Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À AMAMENTAÇÃO EM UNIDADES DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL

Relatoria: Ana Karen de Sousa Alves
Flávia Vasconcelos Teixeira
Maria Milena Farias de Souza Castro

Autores: Victórya Suéllen Maciel Abreu
Elaine Meireles Castro Maia
Ana Paula Melo Façanha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A implementação de boas práticas no cuidado neonatal, tais como contato pele a pele precoce, fortalecimento do vínculo materno e especialmente o estímulo à amamentação são cuidados que têm sido associados a melhores desfechos, incluindo o melhor desenvolvimento do bebê e melhores índices de aleitamento materno. Nesse contexto, a assistência de enfermagem assume o protagonismo frente a essa assistência humanizada e qualificada ao bebê na unidade neonatal no tocante ao aleitamento materno e manutenção da lactação. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes na assistência de enfermagem à amamentação durante a permanência em unidade de cuidados intermediários neonatais. Métodos: Relato de experiência acerca da atuação de enfermeiras residentes em Saúde da Mulher e da Criança no apoio à amamentação nas unidades de cuidado intermediário neonatal (UCINCo) de uma maternidade de referência em Fortaleza/Ce, entre os meses de janeiro e abril de 2024. Resultados: A residência oportuniza o processo de aprendizado teórico-prático, gerando mais confiança e autonomia ao enfermeiro para o desenvolvimento de ações de promoção do cuidado ao binômio. A experiência adquirida na UCINCo possibilitou observar fatores dificultantes no estabelecimento da amamentação nas unidades. Identificou-se como obstáculos desafiadores na efetivação da amamentação o desconhecimento materno sobre massagem das mamas e extração manual do leite; e dificuldades no posicionamento do bebê e na pega, em especial em bebês com uso de sonda orogástrica. Ademais, sobressaíram-se fatores psicológicos, como ansiedade materna, que em geral estavam ligadas a quantidade e qualidade do leite materno oferecido ao seu bebê e a quando o seu bebê iria se alimentar ao seio de forma exclusiva. Nesse contexto, foi realizado apoio à amamentação à beira leito de acordo com a necessidade de cada binômio com a correção de pega e posicionamento, articulando com a equipe a troca da sonda orogástrica para nasogástrica tão logo fosse possível ou intervenção do fonoaudiólogo caso necessário; o ensino da massagem e ordenha das mamas e orientações gerais sobre a importância do aleitamento e da ordenha. Considerações finais: O aprendizado foi fortalecido, gerando mais confiança no apoio de enfermagem ao binômio no processo de estímulo à amamentação nas unidades neonatais, apoiando-os e proporcionando uma maior segurança nesse processo.